



ORDEM DOS
ENGENHEIROS
TÉCNICOS

COMUNICADO

Ingresso dos alunos do Ensino Profissional no Ensino Superior

A Ordem dos Engenheiros Técnicos congratula-se com a deliberação do Conselho de Ministros, que aprovou esta quinta-feira, dia 5 de março, o Decreto-Lei que estimula o prosseguimento de estudos aos estudantes do ensino profissional, através da criação de concursos especiais de ingresso no ensino superior.

No caso concreto da Engenharia, acreditamos que ao ser assegurado o acesso ao prosseguimento de estudos aos alunos do ensino profissional será incrementado em qualidade e quantidade o número de pessoas na fileira da engenharia.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos espera que esta medida se aplique aos politécnicos e às universidades, já que a criação dos Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) por só poder ser ministrado no Politécnico objetivamente continua a perpetuar um certo estigma no Ensino Superior Politécnico, o que não deveria acontecer.

As questões do “*saber-fazer*” não podem ser tratadas como questões menores e Portugal tem que eliminar esse estigma de uma vez por todas, nem que para isso tenha que eliminar a dicotomia universitário-politécnico. Na engenharia, evidentemente, não faz sentido o sistema binário. São pouquíssimas as diferenças entre um ciclo de estudos Universitário e Politécnico (a OET pronuncia-se frequentemente relativamente a propostas de Novos Ciclos de Estudos e a diferença entre as propostas oriundas do subsistema universitário e do subsistema politécnico são poucas ou nenhuma).

Estando em aberto uma alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo, a propósito da publicação de um conjunto de legislação em 2018, de forma a permitir os Doutoramentos no Ensino Superior Politécnico, seria uma boa altura para acabar o sistema binário no ensino superior. A criação de Universidades Politécnicas seria uma boa solução para resolver esse problema e acabar com os estigmas. Pelo menos em engenharia, todas as Instituições de Ensino Superior deveriam ser Universidades Politécnicas...

Conselho Diretivo Nacional
Lisboa, 11 de março de 2020